

ORGANIZE SUA VIDA FINANCEIRA EM **5 PASSOS**



VIKINGPREV

Índice

1º Passo

Conheça os seus números

4

Qual é sua renda mensal? 4

Onde você gasta o seu dinheiro? 5

Quanto você deve? 7

Qual é o seu patrimônio? 7

2º Passo

Gaste menos do que ganha

8

3º Passo

Elimine suas dívidas

10

4º Passo

Tenha dinheiro

12

5º Passo

Valorize as pessoas

14

A Diretoria da **Vikingprev**, engajada com o tema **“Educação Financeira e Previdenciária”**, ao completar 20 anos de atividades, presenteia você com este Guia de Finanças Pessoais **“Organize sua Vida Financeira em 5 Passos”**, escrito de maneira clara e objetiva pelo Professor Samuel Marques, consultor já conhecido do nosso público.

Por que um Guia de Finanças Pessoais?

Porque ao organizar suas finanças (conforme descrito no 4º passo), você terá como fazer um planejamento para a aposentadoria, mesmo que falte muito tempo pra isso. Quanto mais cedo iniciar as contribuições para a aposentadoria, de forma disciplinada, maior será o valor da sua poupança.

Aproveite as dicas do guia!

Que tal organizar a sua vida financeira?

Não se trata de ficar rico, mas sim de elevar o patamar de organização financeira no seu cotidiano particular e familiar. Você já se assustou com o valor da fatura do cartão de crédito? Ficou o mês inteiro usando o cheque especial? Sente que poderia ter mais dinheiro guardado? Vamos conferir agora, em apenas 5 passos, como é possível organizar o seu bolso e o seu futuro financeiro.



1º Passo

Conheça os seus números

O primeiro passo se desdobra em quatro perguntas muito importantes. Uma pessoa organizada financeiramente costuma ter as quatro respostas na ponta do lápis. **As perguntas são:**

Qual é a sua renda mensal e anual?

Onde você gasta o seu dinheiro?

Qual o tamanho da sua dívida?

Qual o valor do seu patrimônio?

Nosso primeiro passo será responder a cada uma dessas perguntas.

Qual é a sua renda mensal?

Ainda que pareça absurdo, muita gente não sabe quanto ganha. Pessoas que têm renda variável, como um corretor de imóveis, os profissionais liberais e pequenos empresários, nem sempre sabem qual a

quantia de dinheiro que poderão contar ao final de cada mês.

Se esse é o seu caso, recomenda-se que você considere como renda mensal o valor mais baixo dos últimos 12 meses.

Caso você tenha um valor de salário definido, tudo fica mais fácil. Mas não se engane: o valor bruto da renda não significa que o dinheiro esteja disponível. Considere a redução da renda por conta dos descontos obrigatórios de impostos e do débito de parcelas do empréstimo consignado em folha.

Por fim, acrescente à sua renda os valores do 13º salário, 1/3 de férias, participação nos lucros da empresa, restituição de Imposto de Renda e outros.

Depois de considerar todos esses aspectos, responda:

Quanto dinheiro você realmente pode dispor ao final de cada mês? E qual a sua renda anual?

→ **Faça as contas e responda:**

- O valor da sua renda líquida mensal: **R\$** _____
- O valor da sua renda líquida anual: **R\$** _____

Onde você gasta o seu dinheiro?

A pesquisa chamada de POF (Pesquisa de Orçamento Familiar) indica qual é o destino do dinheiro gasto pelos brasileiros, em percentuais sobre a renda.

Agrupando os gastos em categorias, podemos dizer que o brasileiro médio gasta seu dinheiro da seguinte maneira:

- **34% da renda vai para Habitação;**
- **20% para as despesas com Transporte;**

- **19% com gastos de Alimentação;**
- **9% com Saúde;**
- **8% são para o Vestuário;**
- **5% com Educação e Cultura;**
- **5% Outras Despesas.**

E no seu caso? Qual é o percentual destinado para Habitação?

Para saber o seu gasto com Habitação, basta somar tudo o que você paga para manter o imóvel onde mora: aluguel ou prestação do financiamento, condomínio, água, luz, empregada, IPTU e outros. Com o resultado nas mãos, calcule a que percentual da sua renda ele corresponde.

Na tabela a seguir, você pode colocar os seus percentuais e comparar com a média da pesquisa. Lembrando que o percentual indicado pela pesquisa representa apenas uma média, ou referência, e não um modelo a ser seguido.

Assim, se você estiver muito acima da média em determinada categoria, isso pode indicar que é possível fazer economia nessa área do orçamento. Se estiver muito abaixo – porque tem uma casa própria quitada, por exemplo – você terá condições de investir mais dinheiro em outra área do seu orçamento pessoal/familiar.

	Média do brasileiro (POF)	% das suas despesas
Habitação	34%	
Transporte	20%	
Alimentação	19%	
Saúde	9%	
Vestuário	8%	
Educação e Cultura	5%	
Outros	5%	

Quanto você deve?

Muita gente simplesmente desconhece o valor total de suas dívidas. Contrata uma prestação aqui, outra ali, faz um empréstimo no banco, outro na financeira, mas nunca se dedicou a somar o valor completo de todas as suas dívidas.

Experimente somar tudo o que você deve atualmente. Entra nessa conta as dívidas com parentes e amigos, com o banco, lojas, rotativo do cartão de crédito e qualquer outro compromisso financeiro. Faça a soma de tudo o que está em aberto e anote a seguir:

➔ **Valor total do endividamento: R\$ _____**

Qual é o seu patrimônio?

O patrimônio representa o valor dos bens e direitos que temos em nosso nome.

Para conhecer o seu patrimônio pessoal é preciso: somar o dinheiro em poupança com os bens estimados pelo valor de mercado. A tabela a seguir pode ajudar:

Patrimônio	Valor
Imóveis (valor de mercado)	
Veículos (valor de mercado)	
Poupança (investimentos)	
FGTS, Previdência Privada, outros	
Total	

Depois de considerar todas as repostas, seu nível de organização financeira avançou do primeiro para o segundo passo.

Parabéns!

Agora você conhece os seus números.



A conduta ideal em finanças pessoais é gastar menos do que ganha.

Muitos não conseguem praticar esse princípio. Existem pessoas que gastam tudo o que ganham e não importa a quantia. Pode ser um ganhador da Mega-Sena ou alguém que teve uma promoção no emprego.

Mas como é possível gastar menos do que ganha se a pessoa não sabe quanto ganha e nem quanto gasta por mês? Percebe-se aí a importância do passo anterior. A partir do momento em que a pessoa conhece os valores de sua receita e despesa, abre-se o caminho para um orçamento equilibrado.

Em algumas famílias, o vilão do orçamento são os pequenos gastos, em outras, o vilão toma a forma de um carro ou uma casa mal dimensionados para o orçamento disponível. Em qualquer das circunstâncias, a pergunta é: o que fazer para sobrar dinheiro no final do mês?

Pesquisando o termo “dicas de economia doméstica” na internet você encontrará mais de 18 milhões de resultados. Desde como viver sem carro até economizar no cafezinho, certamente haverá alguém discutindo o tópico que você tem dúvidas e no qual pretende fazer economia.

Outro ponto importante é envolver a família. Como todos decidem onde será gasta uma parcela do orçamento, é bom que possam opinar sobre as mudanças e o quanto estão dispostos a apoiar um projeto de redução de despesas.

Só não vale economizar demais com educação. Este item é comprovadamente o melhor caminho para ascensão social e melhoria de renda.



3º Passo

Elimine suas dívidas

É possível viver sem dívidas. Será que você consegue?

Uma pesquisa da Associação Comercial de São Paulo indicou que, de cada dez pessoas entrevistadas, três não tinham dívidas. Entre as sete que afirmaram ter dívidas, quatro pessoas estavam em dia, duas em atraso e a última disse que, além de estar em atraso, não tinha esperança de quitar o débito.

Todas as atenções da imprensa se voltaram para aqueles que não viam uma maneira de quitar suas dívidas, discutindo os níveis de inadimplência no comércio. Mas pouca gente prestou atenção num dado simplesmente incrível: 30% das pessoas entrevistadas declararam não ter dívidas. Isso sim foi o grande achado do estudo!

Algumas dessas pessoas têm verdadeira aversão por carnês de loja, financiamentos e prestações. Por isso só compram à vista ou quando parcelam procuram quitar a pendência o mais rápido possível.

E qual é o problema de ter dívidas? O maior problema do endividamento é o custo financeiro.

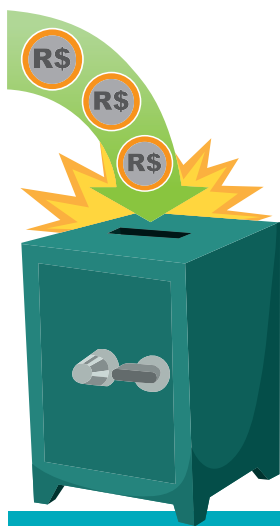
Considere o fato de que uma dívida imobiliária de 50 mil reais com juros de 1% ao mês custa o mesmo que uma dívida de 5 mil reais no cheque especial, a juros de 10% ao mês. O valor pago a título de juros é na verdade uma redução da nossa capacidade de consumo. Quanto mais você paga juros, menos coisas poderá comprar.

O exercício neste passo é o seguinte: faça uma lista de todas as suas dívidas e encontre o valor total. **Depois considere o seguinte:**

- **O valor total é muito alto na sua percepção?**
- **Sua família tem conhecimento da dívida ou você está suportando a carga sozinho(a)?**
- **Se classificar as dívidas pelo valor, seria interessante quitar rapidamente as menores?**
- **Se classificar pela taxa de juros, aquelas que cobram juros mais altos poderiam ganhar prioridade de quitação antecipada?**
- **Se classificar as dívidas por credores, haveria a possibilidade de fazer um acordo e quitar várias linhas de financiamento com o mesmo banco, por exemplo?**

Entender e reagir ao perfil do endividamento é algo que todos podemos fazer e o resultado será uma vida sem dívidas, com menos despesa financeira e maior poder de compra.

- **Resposta:**
Quando será possível quitar o endividamento atual?
-



4º Passo

Tenha dinheiro

Este passo fala da necessidade de guardar dinheiro sempre, de forma disciplinada.

Você certamente concorda que a principal diferença entre o rico e o pobre é que o rico tem dinheiro e o pobre não tem. Óbvio demais? Pode até ser, mas muita gente não se conscientiza disso. Milhares de pessoas vivem dizendo que gostariam de ser ricas, mas não guardam dinheiro. E, sem dinheiro, é realmente impossível alcançar a tão sonhada riqueza.

E quando falamos em ter dinheiro, não significa que tenha dinheiro aquela pessoa que esqueceu quinhentos reais numa velha conta de caderneta de poupança.

Ter dinheiro significa manter uma reserva relevante em dinheiro, disponível e rendendo juros. Se você acha que a única maneira de conseguir isso é acertando as dezenas da loteria, está enganado. Pessoas comuns acumulam fortunas assumindo o hábito de poupar.

Para criar o hábito de poupança, contrate um plano de poupança

automática no seu banco com débito no dia do pagamento. Se você priorizar a poupança, depois de guardar o valor que planejou você vai encontrar meios para controlar as despesas mesmo sem aquele dinheiro.

Fique atento: só existe poupança onde ela é tratada como prioridade. Caso você decida priorizar as despesas para guardar o que sobra, vai descobrir que nunca sobra dinheiro para guardar.

Depois que juntar um bom dinheiro, pode ser que o saldo de sua poupança fique conhecido e será o momento de resistir ao assédio de pedidos de empréstimos, amigos com projetos de negócio mirabolantes e familiares pedindo só um pouquinho daquela grana toda que você juntou lá no banco. Resista. Se tiver um projeto seu e bem planejado, até pode ser.

Nunca foi uma boa ideia investir seu suado dinheirinho em negócios que você não entende, influenciado pelo lado emocional.

Mas, quanto dinheiro guardar?

Para definir o perfil de poupador, vamos usar o seu salário mensal como referência:

- ➔ **Se você tem uma reserva em dinheiro que equivale de 1 até 6 salários você é um Poupador Iniciante. Pessoa que pensa apenas em ter um dinheiro guardado, sem um projeto específico em mente;**
- ➔ **Se você tem uma poupança que está entre 6 até 12 salários mensais, você é um Poupador Experiente. Geralmente são pessoas que têm um objetivo definido, pretendem comprar algo com o dinheiro ou buscam segurança para o caso de um evento imprevisto;**
- ➔ **Por fim, se você tem uma reserva em dinheiro maior do que a sua renda anual, seu perfil é de Investidor. Pessoa que pretende obter renda do dinheiro guardado, na forma de juros, aluguel de imóvel e outros.**



5º Passo

Valorize as pessoas

“Dinheiro chama dinheiro, mas não chama para um cineminha!”

A frase, criada para uma campanha publicitária de banco, retrata bem a necessidade de equilíbrio entre ter dinheiro e ter também uma vida social ajustada, que atenda nossa necessidade de amizade, convívio e afeto.

Ter dinheiro é muito bom, especialmente pelo fato de que podemos realizar sonhos e fazer projetos envolvendo outras pessoas. Afinal, saltar numa montanha de notas e moedas como se fosse uma piscina só parece ser a atividade preferida do Tio Patinhas, personagem de Walt Disney. Todos os demais preferem dividir seus momentos de descontração e lazer com os amigos e familiares.

Quando o assunto é valorizar pessoas, a primeira que precisa de atenção é você mesmo. Cuide da sua saúde, da sua aparência, faça exercícios físicos, coma bem. Cuide da sua empregabilidade, estude, faça cursos, candidate-se a uma promoção. Cuide ainda da sua

espiritualidade, tenha fé no futuro e alimente suas esperanças de um mundo melhor, mais ético, com mais qualidade de vida.

Pessoas que fazem planos para o futuro vivem mais.

Valorize também as pessoas do seu convívio. O dinheiro permite que você compre bons presentes ou faça uma surpresa agradável para um amigo, colega de trabalho e familiares.

Procure pensar assim: quanto mais dinheiro, mais oportunidades se abrem para investir no seu próprio bem-estar e nos relacionamentos com quem você ama.

Nós lhe desejamos muito sucesso!

**Este GUIA foi elaborado por:
Instituto Samuel Marques - O lado humano das finanças**



VIKINGPREV

Av. Juscelino K. de Oliveira, 2600 - CIC
81260-900 - Curitiba - Paraná - Brasil - Tel.: 41 3317 8998

<https://www.vikingprev.com.br>